

A Educação Municipal na construção do PNE é tema de Seminário na Capital

Secretários Municipais de Educação dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná participaram do Seminário: A Educação Municipal na construção do PNE, realizado pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, no dia 14, em Florianópolis. **Pág. 7**



Foto Assessoria Undime Nacional

Educação ambiental vem desde a primeira infância para alunos de Corupá

Pág. 5



Foto SME Corupá

Municípios desenvolvem projetos de Inclusão

Pág. 10



Foto SME Major Vieira

Inovação e Tecnologia nas salas de aula de Treze Tílias

Pág. 12



Foto SME Treze Tílias

Lages realiza 6º Congresso de Educação da Região Serrana

Pág. 2

Projeto “Contando e Encantando” promove incentivo à leitura na Rede de Criciúma

Pág. 8

Secretarias Municipais de Educação lançam projetos e programas sobre alimentação escolar e hábitos saudáveis

Pág. 4

Florianópolis apresenta menor índice de analfabetos no Brasil

Pág. 6

Editorial

PNE pra valer

O Projeto de lei que contém o PNE está sendo analisado na Comissão Especial da Câmara dos Deputados e após, será apreciado pelo Senado. A comunidade educacional tem promovido debates por todo território nacional, sem conseguir, entretanto, mobilizar a opinião pública nacional. Os municípios já estão se preparando para discutir o Plano Municipal ou promover a sua atualização, compatibilizando-o com as diretrizes nacionais, respeitadas as peculiaridades locais.

As metas mais diretamente relacionadas com os municípios são as que se referem à Educação Infantil, ampliação do tempo integral no Ensino Fundamental, erradicação do analfabetismo, formação docente e melhoria salarial dos profissionais da educação.

Até 2016 tornar-se-á obrigatória a matrícula das crianças de 4 e 5 anos na Pré-escola e até 2020, no mínimo, 50% das crianças de 0 a 3 anos deverão estar freqüentando as creches. Mesmo atingindo estas metas, continuará a pressão para incluir mais crianças no Sistema Educacional, situação que só será estabilizada com a absorção de aproximadamente 75% desta faixa etária. As pesquisas comprovam que a Educação Infantil é a que tem maior custo aluno da Educação Básica. O estudo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação sinaliza o custo-aluno-qualidade de uma criança em creche em R\$ 5.900,00 por ano. Outra meta, é a de que, no mínimo, 50% dos alunos da Educação Básica estejam em tempo integral. A erradicação do analfabetismo e a redução do analfabetismo funcional são metas necessárias, mas ousadas se compararmos com as do atual PNE que também não

foram alcançadas.

A equiparação salarial dos profissionais da educação aos demais profissionais com a mesma qualificação, implicará em aumento significativo dos recursos aplicados em pessoal, além de que a maioria dos municípios ainda não implantou integralmente o piso salarial, correlacionando com a carreira e a hora atividade.

Por outro lado, já é consenso que os 7% do PIB previstos para financiar as metas do PNE são insuficientes, sendo necessários, no mínimo, 10% do PIB, mesmo assim, não estão previstas as fontes de financiamento desta ampliação dos recursos. Ressalte-se que os municípios e estados são os que mais aplicam em educação no País. Acrescente-se que a política do Governo Estadual de Santa Catarina é municipalizar o Ensino Fundamental, o que poderá trazer novos encargos aos municípios, já que de modo geral, o FUNDEB não cobre os custos reais do ensino.

Pelo exposto, devemos mobilizar a sociedade para o debate, promovendo audiências públicas nas Câmaras municipais, convidando os deputados federais e estaduais das respectivas regiões, associações de municípios, de empresários e trabalhadores, de estudantes. Enfim, mobilizar toda a sociedade para pressionar por educação com qualidade social para todos e isto só se faz com investimento. Uma geração aplicando 10 % do PIB em educação, promoverá a revolução pacífica que deve ser o compromisso e a responsabilidade de todos pela educação. "PNE PRA VALER".

Por Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC

Municípios da Amplasc participam de Fórum em Campos Novos

No dia 19 de julho o município de Campos Novos realizou o I Fórum Regional para Elaboração dos Planos Municipais de Educação da Região da AMPLASC. O evento contou com a participação do Presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime/SC), professor Rodol-



Foto SME Campos Novos

fo Joaquim Pinto da Luz que abordou o tema "Plano Nacional de Educação e o Financiamento da Educação". Também participaram os Professores Marly da Rosa Carvalho e João Carlos Gama que palestraram sobre "A Metodologia participativa na construção do Plano Municipal de Educação" e "Plano Municipal de Educação: Construindo Caminhos", respectivamente.

Participaram do evento aproximadamente 500 pessoas, sendo Prefeitos, Secretários Municipais de Educação, Presidentes de Conselhos Municipais de Educação, FUNDEB e outros, Professores, Gestores Escolares, Autoridades Acadêmicas e Políticas.

Nesta oportunidade a Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNO-ESC e a AMPLASC assinaram convênio onde a Universidade se compromete em prestar consultoria e assessoria na elaboração dos Planos Municipais de

Educação dos Municípios de: Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Celso Ramos, Monte Carlo, Vargem e Zortéa compreendidos pela Associação dos Municípios do Planalto Sul de Santa Catarina. Esses municípios participarão de quatro etapas de trabalho previstas no convênio, que vão desde o Fórum de abertura realizado nesta data até o encaminhamento dos Planos Municipais de Educação para aprovação nas Câmaras de Vereadores.

A construção participativa e coletiva dos Planos Municipais de Educação permitirá uma discussão com a comunidade e as entidades envolvidas, com objetivos claros de solucionar problemas e promover a vida com qualidade para todos, produzindo conteúdos e conhecimentos que possibilitem a construção de uma nova sociedade, elevando o nível de qualidade do ensino.

Colaboração SME Campos Novos

6º Congresso de Educação da Região Serrana



Foto SME Lages

A 6ª edição do Congresso de Educação da Região Serrana, teve como tema "Repensando o currículo escolar como instrumento de construção de sujeitos". Realizado entre os dias 19 e 20 de Julho, no Centro Serra, o evento teve como objetivo ofertar aos docentes um espaço para sua atualização constante, além de enriquecer o trabalho pedagógico dos profissionais da educação.

O Congresso foi realizado pela Prefeitura do Município de Lages, através da Secretaria da Educação, e faz parte da Política de Formação Continuada e valorização profissional, por isso, vem se constituindo num importante espaço de reflexão

e troca de experiências com conferencistas de renome nacional e internacional.

Segundo a Coordenação do Congresso, a educação, como bem sabemos, é uma ferramenta necessária para conseguirmos lograr mobilidade social e humana, sendo assim, se quisermos viver numa sociedade melhor para todos nós, necessitamos nos comprometer cada vez mais com nosso fazer pedagógico e assim oportunizar aos alunos da região serrana condições de assumir, de modo autônomo, a condução de seu projeto de vida, através da ampliação do seu acervo de conhecimentos.

Colaboração SME Lages



2011 o ano do Voluntariado

O ano de 2011 é uma data especial, pois comemora-se o décimo Ano Internacional do Voluntário - AIV. Instituído em 2001 por meio da Resolução Geral das Nações Unidas, o AIV visa melhorar o reconhecimento, facilitação e a promoção do voluntariado em todo o mundo. Com a adesão de mais de 123 países, a comemoração é um sucesso e neste ano completa Dez anos - o AIV+10, mas além da década do Voluntariado, 2011 também será o ano da 7ª edição do Prêmio Exemplo Voluntário - PEV, realizado pelo Instituto Voluntários em Ação - IVA.

O PEV é uma premiação instituída com o objetivo de identificar, selecionar, reconhecer, valorizar e premiar pessoas que desenvolvam ações voluntárias mostrando, assim, a importância da participação da sociedade civil na resolução dos problemas do nosso país e, conta com a parceria da Undime/SC, Fundação Mauricio Sirotsky Sobrinho (FMSS),

Serviço Social do Comércio (SESC/SC) e Secretaria de Estado de Educação.

A primeira edição do Prêmio Exemplo Voluntário - PEV foi lançada em dezembro de 2003 e em 2004 foi realizado o primeiro evento de premiação. Em 2011 o PEV chega a 7ª Edição e para participar, o voluntário deverá ser indicado por uma Instituição Escolar da Rede Pública Federal, Estadual ou Municipal de Santa Catarina; ou por uma Instituição da sociedade civil, sem fins lucrativos, juridicamente constituída, geralmente denominada ONG, que atue em qualquer município do Estado de Santa Catarina.

As inscrições serão realizadas online por meio do site www.premioexemplovoluntario.org.br, o regulamento e mais detalhes também estarão disponíveis neste endereço eletrônico. Não percam a oportunidade de destacar o trabalho dos voluntários que contribuem para a sua rede.



Expediente:

Presidente Undime/SC: Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Jornalista Responsável: Graziane Ubiali -SC3497/JP

Contatos:

Fone/Fax: (48) 2106-0935 / 2106-0936
E-mail: secretaria@undime-sc.org.br ou assessoriaundimesc@gmail.com
Site: www.undime-sc.org.br

Comunidade Escolar Participativa Educação de Qualidade Garantida

Aproximadamente 600 pessoas participaram do Encontro de APPs no Clube Duque de Caxias

O mês de julho mobilizou a comunidade escolar de Rio do Sul a participar da terceira edição do Encontro de APPs – Associação de Pais e Professores das Unidades Educacionais da Rede Pública Municipal de Ensino, realizada no dia 06. O encontro, promovido pela Secretaria Municipal de Educação, envolve pessoas que integram a Diretoria e o Conselho Fiscal e também os membros do Conselho Escolar.

O evento contou com a participação de cerca de 600 pessoas, entre elas pais, professores, gestores das Unidades Educacionais, e o Prefeito Municipal, Milton Hobus, que ressaltou o grande desafio que a comunidade riossulense tem com a educação das crianças e adolescentes. Milton afirmou que o avanço e as melhorias alcançadas na educação do município se concretizaram devido à participação efetiva dos pais, o que ajuda a fazer a diferença. “A equipe da Secretaria Municipal de Educação é motivada e comprometida, o que nos encoraja a avançar e inovar. Equipe e APP são um elo, um complementa o outro, o que amplia a responsabilidade para que o futuro dos alunos nesta cidade seja melhor do que é hoje”, complementa.

Segundo a Secretária Municipal de Educação, Janara Aparecida Mafra, a comunidade deve ser cada vez mais participativa nas decisões relacionadas ao ensino municipal, e encontros como este refor-

çam o papel das APPs e sua importância dentro das Unidades.

Os membros da APP desempenham funções importantes nas Unidades Educacionais como deliberar as diretrizes e metas do Projeto político e Pedagógico, seus mecanismos de elaboração, aprovação, supervisão e avaliação, que envolve ações pedagógicas, administrativas e financeiras das Unidades.

Durante o encontro todos assistiram ao Vídeo Institucional que apresenta os projetos e programas desenhados e prestigiaram a Peça Horas, da Cia Zulu Canibal, que transmitiu, de forma descontraída, uma mensagem reflexiva de como o ser humano deve utilizar o tempo com coisas boas, como conversar com amigos, utilizar as horas com



Foto SME Rio do Sul

envolvidos pela secretaria Teatral Ciranda das

os filhos, no lazer entre outros.

O encontro foi também uma forma de incentivar e valorizar a comunidade escolar estimulando-a cada vez mais para que cada um seja membro atuante e participativo dentro do contexto escolar.

Colaboração SME Rio do Sul

Capivari de Baixo realiza ciclo de palestras “Escola de Pais”

Pais de alunos da rede municipal de ensino de Capivari de Baixo tem nova oportunidade para receber orientações de profissionais da educação, saúde e segurança, além de trocar experiências com educadores e outros pais. De junho a setembro ocorre a etapa 2011 do ciclo de palestras “Escola de Pais”, que envolve temas emergentes e pertinentes à educação e socialização de crianças, adolescentes e jovens.

O projeto foi idealizado em 2010 pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Capivari de Baixo, e envolve cinco temas: Família – O desafio do diálogo numa relação de amor; Educação e Limites; Acompanhe seu filho na internet; Pais e filhos – Direitos e deveres – E. C. A. (Estatuto da Criança e do Adolescente); e Proerd – Programa Educacional de Resistência às drogas: Lição para pais.

“Os assuntos permanecerão os mesmos do ano passado, até que todos os cinco pólos tenham recebido todos os temas, fechando o ciclo”, diz a psicopedagoga responsável pelo Apoio Pedagógico da Rede Municipal de Ensino, Rafaela Alves Machado.

De acordo com o cronograma, a Escola de Pais acontecerá sempre às quartas-feiras, 19h, com palestras ministradas por especialistas da educação, saúde e segurança, de Capivari de Baixo e

Tubarão, que ampliarão discussões e reflexões com a sociedade local.

Para o Secretário Municipal de Educação e Cultura de Capivari, José Wanderley Araújo da Rosa o ponto alto do projeto é a troca de experiências relacionadas aos temas abordados. “Chega um momento da educação dos filhos em que os próprios pais, mesmo tendo passado por fase semelhante, tem dificuldades, principalmente no mundo de hoje. E ouvir orientações profissionais, conversar com outros pais, sempre leva a novas reflexões e até mesmo mudança de postura na educação familiar”, considera.

“A sociedade passa por uma fase preocupante onde tudo é permitido, fazendo com que os valores morais e familiares sejam esquecidos e invertidos. O pai que participa de um projeto como o “Escola de Pais” é porque se preocupa e tem esperança que a sociedade tem salvação e que a mudança começa dentro da própria casa; é o pai que tem consciência de seu papel, que não espera que o professor o substitua”, comenta o prefeito Luiz Carlos Brunel Alves.

A programação completa do projeto que se estende até setembro, e percorre todo o município, está disponível nas escolas e no site <http://www.capivaridebaixo.sc.gov.br/>

Colaboração SME Capivari de Baixo

O Município de Rio Rufino inicia processo de construção do PME

O processo de construção do Plano Municipal de Educação (PME) de Rio Rufino tem como premissa instituir um Plano de Estado e não de Governo. Sua construção é abrangente e trata do conjunto de Diretrizes e Metas da Educação no âmbito do Município de Rio Rufino.

Com o objetivo principal de definir e orientar as ações educacionais locais, por meio de objetivos e metas de curto, médio e longo prazo, articuladas com os Planos e a Política Federal e Estadual, o PME deve levar em conta, as peculiaridades, as vocações e os anseios do presente e do futuro, da sociedade. Desta forma, expressa a política educacional para todos os níveis e modalidades de ensino as quais serão tratadas como eixos temáticos. Participarão deste processo de construção, a sociedade civil organizada e as representações de órgãos, das várias instâncias da administração

pública e privada.

A construção do PME de Rio Rufino terá base em uma metodologia participativa e democrática, estruturada em 5 etapas: 1 – Curso de aperfeiçoamento para a equipe de gestão da SME; 2 – Seminários de estudos e discussão dos eixos temáticos – 14 eixos; 3 – Reuniões do fórum permanente de discussão, acompanhamento e avaliação; 4 – Reuniões da Comissão Executiva de Sistematização; e 5 – Conferência Municipal de Educação, para representação do Plano Municipal de Educação de Rio Rufino;

Nas últimas décadas, o Brasil vem passando por diversas mudanças, sejam econômicas, estruturais, sociais e políticas, neste cenário a educação também passa por inúmeras transformações, por isso a necessidade de se construir um Plano para nortear a Educação Municipal.

Colaboração SME Rio Rufino

Centro Educacional promove união entre pais, alunos e professores

No dia 13 de julho o Centro Educacional Perimbo realizou o evento “Dia da Família na Escola”. Com objetivo de integrar a família e a escola, o Centro Educacional promove eventos como este anualmente. Na oportunidade são apresentadas à comunidade escolar as ações desenvolvidas durante o ano letivo.

Ao todo, estavam reunidas aproximadamente 300 pessoas, entre pais, alunos e professores, que assistiram a uma palestra sobre a responsabilidade da família e da escola na formação dos futuros cidadãos, proferida pelo professor e mestre Airton Correa. E, para encerrar o evento, a Associação de Pais e Professores- APP ofereceu uma deliciosa feijoada a todos os participantes.

Colaboração SME Petrolândia

Secretaria de Educação de Itajaí lança Programa “Filho de Peixe, Peixinho é”

Foi lançado no dia 22 de junho, pela Secretaria Municipal de Educação, o Projeto “Filho de Peixe, Peixinho é”- hábitos de vida saudável se aprende na infância. Organizado pelo Departamento de Educação Infantil, por meio dos Programas Cultura e Travessura, Saúde Escolar e Educação Ambiental em parceria com o Sindipi, Secretaria de Pesca e Aqüicultura, Porto de Itajaí, ERJ Alimentos e a Univali, o projeto busca estimular o consumo de peixe entre as crianças valorizando a cultura local do município.

Os trabalhos vão além da inclusão do pescado na mesa das crianças, a intenção é primeiramente conscientizá-los. A parceria com o curso de Oceanografia e Biologia possibilitará esse aprendizado, os acadêmicos mostrarão as espécies, preservação dos mares e a importância do peixe por meio de palestras expositivas, que também se estenderão aos pais.

Para dar início aos trabalhos, foi preciso capacitar as auxiliares de coordenação, que serão as multiplicadoras nos Centros de Educação Infantil. Elas visitaram as empresas GDC, Vitalmar, Kowalsky Pescados, Rádio Costeira e Naval, entre outros. Lá, visualizaram desde a chegada do pescado até seu processamento e embalagem para consumo. Todas essas visitas foram fotografadas e filmadas e servirão de subsídios para as educadoras trabalharem em sala de aula. Uma cartilha informativa está sendo elaborada em parceria com a Secretaria de Pesca e Aqüicultura.

O projeto “Filho de Peixe, Peixinho é” iniciou no CEI Professora Rosemary Klock e agora seguirá para todos os demais Centros de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Itajaí.

Colaboração SME Itajaí



Foto SME Itajaí

Educação nutricional com diversão, assim é gostoso aprender

Ensinar hábitos alimentares saudáveis de forma lúdica e prazerosa. Este é o objetivo do projeto “Dona Maricota”, um teatro desenvolvido pela nutricionista Cláudia Luísa Stefanello, e apresentado para as crianças da rede Municipal de Educação de Itapiranga.

Dona Maricota é o personagem de uma senhora divertida, que conta sobre seus hábitos alimentares, ensina aos alunos sobre alimentos saudáveis, comenta sobre as doenças ocasionadas pela deficiência ou excesso de alguns alimentos e fala também sobre a biodisponibilidade de nutrientes.

Responsável pelo projeto, a nutricionista ressalta que a educação nutricional de forma lúdica é eficaz, pois desperta a curiosidade dos alunos, o que é perceptível pelos questionamentos feitos por eles, além da aceitação de alguns alimentos antes não consumidos.

A prática de hábitos alimentares saudáveis deve ser iniciada ainda na infância, uma vez que, no adulto, esses hábitos são difíceis de serem modificados. A educação nutricional tem interferência da família e da escola, que devem adotar os princípios da boa nutrição e incentivar os alunos a se alimentar com os nutrientes necessários para o organismo.

Para o sucesso do projeto, a colaboração das merendeiras é fundamental. Elas utilizam muita criatividade para elaboração das refeições contidas no cardápio, e fazem de um simples alimento, uma preparação especial para que as crianças tenham prazer em se alimentar com refeições saborosas, visualmente atrativas e nutricionalmente adequadas, quesitos fundamentais para o crescimento saudável dos alunos.

Colaboração SME Itapiranga



Foto SME Itapiranga



Foto SME Brusque

SME de Brusque garante alimentação escolar de qualidade

Em Brusque, aproximadamente 10.000 alunos são beneficiados pela alimentação escolar, distribuída atualmente em 45 Unidades Escolares, dentre elas, quatro Escolas Rurais e três Unidades Filantrópicas. A variedade de alimentos e a preocupação em oferecer refeições de qualidade, são prioridades da Secretaria Municipal de Educação.

A Educação Infantil atende cerca de 3.600 crianças, sendo que 1.200 permanecem em período integral (creche) e recebem diariamente quatro refeições, incluindo lanches e almoço.

Os demais alunos, desde a Pré-escola, Ensino Fundamental – séries iniciais e finais, Ensino Médio e EJA, recebem diariamente uma refeição. Já, os cerca de 400 alunos do Ensino Fundamental que participam do Programa Mais Educação recebem três refeições diárias, duas vezes por semana.

Para manter a qualidade na alimentação escolar, e a variedade de gêneros alimentícios para os alunos da rede, a Secretaria Municipal de

Educação conta com a parceria da Prefeitura e utiliza também os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) oriundos do FNDE. As refeições oferecem uma variedade de carnes, legumes, cereais, biscoitos, tudo para tornar a alimentação saborosa e ao mesmo tempo saudável.

Com os diversos gêneros alimentícios, é possível programar um cardápio diversificado, que é elaborado e padronizado pela nutricionista responsável Izabela Albani, junto com a coordenadora do Programa Saúde do Escolar Jucilane Motta, para todas as Unidades Escolares. Nele é respeitado a cultura local, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis, de acordo com a faixa etária, o sexo, a atividade física e o estado de saúde e nutricional, inclusive daqueles que necessitam de atenção específica, contribuindo assim, com o crescimento e desenvolvimento dos alunos, bem como para a melhoria do rendimento escolar.

Colaboração SME Brusque

Trombudo Central dá atenção especial à E.I.

A Educação Infantil no Município de Trombudo Central vem conquistando aspectos importantes que visam a melhoria da qualidade de ensino para essa etapa escolar. O Município construiu a Proposta Pedagógica, elaborada pelos profissionais da educação, estipulando currículos por área de conhecimento para cada faixa etária de 0 a 5 anos. Também instituiu uma avaliação descritiva para aplicar com as crianças, e romper a visão reducionista de apenas cuidar, mas com a possibilidade de registrar a grandiosidade desta etapa da vida da criança, em que o processo educacional deve acontecer de forma planejada, reflexiva e intencional.

Mas, além dos educandos, os profissionais da rede também recebem benefícios, como períodos de hora atividade para elaboração de planejamento pedagógico, que passou a ser assessorado e exigido com intencionalidade, a formação continuada com cronograma pré estabelecido e fundamentada nas áreas de conhecimentos preconizadas pelos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, além da valorização a todos que se empenham na missão de fazer Educação Infantil com qualidade, por meio de uma avaliação funcional, que respeita o Plano de Carreira do Magistério Público e permite aos profissionais que atingirem a pontuação estabelecida nas dimensões aprovadas pelo Conselho de Educação, a primeira progressão funcional na carreira.

Outra novidade é a par-

ticipação, enquanto membro, do Fórum Regional de Educação Infantil do Alto Vale do Itajaí – FREIAVI. O Município de Trombudo Central possui cadeira neste Fórum, que atua na Educação Infantil e tem como principal finalidade discutir, organizar, mobilizar, propor e divulgar as políticas para esta área, com vistas a garantir o direito ao atendimento de qualidade para as crianças de 0 à 5 anos.

E, com a participação, suporte pedagógico e técnico do FREIAVI, muito trabalho e intencionalidade do grupo gestor da Secretaria Municipal de Educação, aliados ao apoio e confiança do poder executivo e, principalmente, do encantamento do grupo de profissionais desta modalidade, que Trombudo Central pretende melhorar ainda mais a qualidade de ensino nesta etapa escolar.

Colaboração SME Trombudo Central



Foto SME Trombudo Central

Piratuba ganha mais uma creche

Convênio assinado. Obra será licitada assim que o valor for repassado para o município

O Prefeito de Piratuba, Adélio Spanholi e a Secretária Municipal de Educação, Zuleide da Rosa, estiveram em Brasília no mês de junho, reunidos no Ministério da Educação, onde assinaram um convênio para a construção de uma nova creche no município.

Há cerca de um ano o prefeito buscava a parceria para implantar a nova instituição. O convênio assinado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação – FNDE - destina R\$ 614 mil para a realização da obra. A prefeitura vai entrar com o terreno e com toda a infraestrutura de terraplenagem para a construção. “Nós já contamos com uma creche totalmente equipada e que garante atendimento de qualidade para nossas crianças, mas a demanda aumentou e por isso vamos construir e disponibilizar mais uma”, explica o prefeito. Assim que o FNDE repassar o recurso, a obra será licitada.

De acordo com dados da Secretaria de Educação de Piratuba, o município atende atualmente 80 crianças de zero a cinco anos, e já existe uma lista de espera. A nova creche vai ter capacidade para atender até 120 crianças.

Colaboração SME Piratuba

Alunos da Educação Infantil de Corupá fazem apresentação sobre meio ambiente

Na manhã do dia 9 de junho, os alunos do maternal misto do Centro de Educação Infantil Franz Dorn, da Rede Municipal de Educação de Corupá, orientados pelas professoras Silvana Koch, Viviane de Souza Maciel e Ana Paula Floriani, realizaram uma apresentação coletiva sobre o tema “Relação do Homem com a Natureza”.

A apresentação foi desenvolvida em três partes: o primeiro momento remeteu a uma reflexão de que há muitos lugares bonitos em todo o mundo, e principalmente aqui no Brasil, que ainda estão preservados. Desta forma, percebe-se que é possível o ser humano viver em harmonia com a Natureza, juntamente com a fauna, a flora, a água, o ar e o solo.

Em seguida, as crianças realizaram um diálogo entre o ser humano e os demais seres da natureza, para chamar atenção às destruições causadas pelo homem, ressaltando que a solução deste problema está em nossas mãos. Nós, seres humanos, adultos e crianças, temos a solução. E esta foi trazida pelas crianças através de uma apresentação musical intitulada “Cuidar da Natureza é nosso Dever”.

A Assistente Pedagógica Tércia Demathé parabenizou as professoras e as crianças pelo trabalho realizado, destacando a criatividade na preparação do cenário e do figurino, enfatizando os pequenos detalhes, tão minuciosos, porém tão importantes para a apresentação do todo.



Foto SME Corupá

A Diretora Marli Burger, destacou que “a turma do maternal misto, atende a 23 crianças de 2 anos e meio a 4 anos, e apesar da mescla de idade e o trabalho ser bastante árduo, é muito gratificante, pois alguns resultados já podem ser percebidos nas pequenas atitudes do dia-a-dia das crianças”.

Esta atividade faz parte do programa de Edu-

cação Ambiental desenvolvido por meio de uma parceria entre as Secretarias Municipais de Educação, de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente de Corupá, a Battistella Florestal, o Batalhão de Polícia Militar Ambiental de Joinville e a Associação de Ecoturismo “Rota das Cachoeiras”.

Colaboração SME Corupá

Florianópolis é destaque nacional: possui o menor índice de analfabeto entre as capitais



Foto SME Florianópolis

Florianópolis é a capital com o menor índice de analfabetismo do país. Os dados são do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que divulgou recentemente os números do Censo 2010. O município baixou o índice de 3,6% para 2,09%. Na sequência estão Curitiba (2,13%), Porto Alegre (2,28%), Rio de Janeiro (2,95%) e São Paulo (3,18%). Ainda em 2007, Florianópolis havia recebido do Governo Federal o selo de "Cidade livre de analfabetismo", entregue a 64 municípios cujos índices de pessoas que não sabem ler e escrever atingiram no máximo 4%.

O Secretário Municipal de Educação Rodolfo Joaquim Pinto da Luz observa que os índices do IBGE comprovam que em Florianópolis o ensino é levado a sério. Ele ressalta que é investido na educação pública 30% do orçamento da prefeitura, o que equivale a 197 milhões e 276 mil reais por ano, valor superior a arrecadação do IPTU de Florianópolis. O Secretário cita também, que somente em 2010 foram aplicados 8 milhões e 780 mil reais na alimentação escolar, o maior valor desembolsado nos últimos anos. Pela qualidade da alimentação, a prefeitura já recebeu também do Ministério da Educação o Prêmio Gestor Eficiente da Merenda Escolar.

Educação de Jovens e Adultos

Para atender o público a partir de 15 anos, a

SME criou 13 núcleos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), que possuem atualmente 1.172 pessoas matriculadas. O curso está organizado em Primeiro Segmento e Segundo Segmento. A primeira fase é equivalente à alfabetização e ao antigo primário, que vai da primeira à quarta série do ensino fundamental. Já o Segundo Segmento abrange da quinta à oitava série. Todos os alunos têm aulas e oficinas de espanhol. Existem núcleos tanto na região da Ilha de Santa Catarina como na região Continental.

Como incentivo para concluírem o Ensino Fundamental, os jovens matriculados recebem alimentação e aqueles que moram, no mínimo, a dois quilômetros do estabelecimento de ensino e que são economicamente carentes, têm direito a vale transporte. As inscrições para a EJA podem ser feitas durante todos os meses até novembro.

Creches e escolas

Sob a administração da prefeitura há 117 unidades. Entre creches e núcleos de educação infantil são 81 estabelecimentos, que abrangem 10.570 crianças de zero a seis anos incompletos. No ensino fundamental há 36 escolas, entre básicas e desdobradas, que cuidam de 15.679 estudantes do primeiro ano à oitava série.

Colaboração SME Florianópolis

Jaraguá do Sul investe em formação continuada para melhorar o IDEB

A rede municipal de Jaraguá do Sul tem hoje 18 mil alunos, sendo 12 mil no Ensino Fundamental e 6 mil na Educação Infantil e prima pela qualidade no ensino. Com uma nova equipe a frente da Secretaria Municipal de Educação, desde janeiro de 2009, novos projetos e preocupações passaram a fazer parte do dia a dia da rede, o que vem trazendo resultados positivos. Um deles é a redução progressiva do o índice de reprovação, que em 2008 foi de 6,03%, e já em 2009 caiu para 5,06% e novamente apresentou queda em 2010, baixou para 4,31%.

De acordo com o Secretário Municipal de Educação Sívio Celeste Bard, não se trata de aprovar por aprovar, para baixar os índices. "É aprovação com aprendizagem", diz ele. Prova disso é a melhora do desempenho dos alunos na Prova Brasil, principal indicador do Ideb – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, em que Jaraguá do Sul vem crescendo a cada ano. Em 2005 obteve para os anos iniciais a média 5,0, e para os anos finais a média 4,7, já em 2009 para os anos iniciais deu um salto para 5,6 e para os anos finais, atingiu 5,2, uma melhora considerável em relação a outros municípios.

Ainda segundo o Secretário, essa melhora se deve ao investimento em formação continuada oferecida aos professores. A Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul tem hoje uma equipe de professores multidisciplinar, que executa ações para a formação continuada em serviço dos demais professores, diretores e coordenadores pedagógicos das trinta e duas escolas municipais.

"Esses profissionais são chamados de articuladores e cabe a eles a organização das oficinas pedagógicas trimestrais envolvendo os quase 700 professores da rede municipal", explica a Diretora de Ensino Sirley Maria Schappo.

Ela ainda esclarece que esta equipe multidisciplinar promove visitas às escolas para assistir às aulas dos professores e orientar a coordenação pedagógica no acompanhamento diário desses professores, desenvolve a produção de material didático para subsidiar a prática docente, participa nas reuniões pedagógicas bimestrais realizadas nas unidades escolares, organiza feiras e cursos semipresenciais, realiza o acompanhamento de programas e projetos, além de outras ações educativas extracurriculares oferecidas aos alunos e a atualização da Proposta Curricular da rede municipal. "Todos são profissionais efetivos da rede municipal e habilitados na sua área de atuação. A carga horária de cada um varia conforme a disponibilidade do profissional e a necessidade da Secretaria", complementa Sirley.

Além da equipe de articuladores do Ensino Fundamental, a Secretaria Municipal de Educação de Jaraguá do Sul conta também com seis profissionais responsáveis pelo acompanhamento dos Centros Municipais de Educação Infantil, um trabalho de formação continuada semelhante ao do Ensino Fundamental, com paradas pedagógicas trimestrais e visitas diárias



para assessoramento pedagógico aos professores e demais profissionais que atuam nos vinte e oito CMEIs da rede municipal.

"O investimento em formação continuada em Jaraguá do Sul é alto e constante, mas primordial quando se quer melhorar a qualidade da educação. Não adianta ter material, estrutura e equipamento se você não tem profissionais capacitados para lecionar. O que de fato faz a diferença na educação é um bom professor", finaliza o Secretário Sívio.

IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Jaraguá do Sul

Rede municipal	2005	2007	2009
Anos iniciais	5,0	5,1	5,6
Anos finais	4,7	4,7	5,2

A Região Sul abre sequência de Seminários que debatem a construção do PNE

Municípios dos três estados do Sul, SC, PR, RS, dão início aos Seminários sobre PNE

Dirigentes Municipais de Educação dos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná estiveram reunidos no dia 14 de julho em Florianópolis para discutir as metas e propostas do Plano Nacional de Educação – PNE. O evento, promovido pela União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação - Undime, contou com a participação de representantes de outras instituições, como a Comissão de Educação da Assembleia Estadual de Santa Catarina, Federação Catarinense de Municípios - Fecam, Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina - CEE, Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed, Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação - CNTE e União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação - Uncme.

De acordo com a Presidente da Undime Nacional, Cleuza Repulho, os seminários regionais: A educação Municipal na construção do PNE, têm como objetivo fazer com que as informações acerca do PNE cheguem a todos os lugares. Para isso, além dos encontros, a Undime elaborou uma ferramenta web - "Site movimento PNE pra Valer", que conta com um banco de dados sobre o PNE e as propostas que estão em discussão, e demais informações sobre o assunto, basta acessar o endereço <http://pnepravalor.org.br/>.

O Presidente da Undime Santa Catarina e Região Sul, Rodolfo Joaquim Pinto da Luz afirma que os desafios da educação e do novo plano são grandes, mas com empenho e colaboração de todos é possível avançar na educação. "É importante que o Plano Nacional, Planos Municipais e Estaduais sejam elaborados de forma consciente, permitindo financiamentos para a execução das metas". Segundo ele, a educação, em detrimento de outras áreas, ainda é privada de recursos financeiros e se continuar dessa forma, a qualidade permanecerá a mesma.

Para a Coordenadora da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação de Santa Catarina – Uncme/SC, Darli Zunino, é preciso que o país inteiro esteja num movimento em prol da educação, para não deixar este momento sem uma participação efetiva. "A nossa participação é importante, porque depois de aprovado o PNE, a gente não pode reclamar. A luta é imensa, nós temos um grande desafio, que é a questão do financiamento. Nós sabemos como os Municípios, estão carentes de investimentos financeiros", explica.

Darli ressalta ainda a questão do repasse finan-

ceiro, que de acordo com as metas do novo plano prevê apenas 7% do PIB, porém, é sabido que este repasse não custeará todas as necessidades previstas nas demais metas para alcançar os objetivos do PNE. "Nós precisamos lutar sim pelos 10% do PIB, para serem investidos em educação", enfatiza Darli.

De acordo com Pinto da Luz, os valores destinados à educação de fato não atendem as necessidades, e desta forma não há condições para avançar na expansão da educação no país e oferecer educação com qualidade a todos os cidadãos, segundo ele, esta é uma grande falha no sistema educacional. "É preciso mobilizar a sociedade pelos 10% do PIB para ampliar e melhorar o acesso à educação brasileira, em todos os níveis. Precisamos de professores motivados e valorizados, dar um salto e não um pulinho na educação", afirma.

A representante do Consed, Gilda Mara Marcondes Penha, salienta que para atingir todos os objetivos deste novo plano, é importante que exista articulação. Por isso, diz, é preciso fazer com que estes estudos, debates, seminários, levem esta necessidade ao governo como um todo, para que realmente se consiga um investimento maciço na educação. "Um povo educado é um povo que faz uma nação melhor".

Gilda ainda vibra com a nova forma de se pensar em educação, que segundo ela, pode ser percebida nos debates realizados sobre o plano. "A educação está deixando de ser chamada ora municipal, ora estadual, para ser chamada de Educação. Nós precisamos realmente pensar desta forma, temos que buscar efetivar, concretizar um sistema colaborativo, articulado, por que muito mais do que alunos de rede estadual, de rede municipal, nós temos educandos que precisam ter acesso a uma escola de qualidade", conclui.

Durante o evento foram realizadas três palestras para subsidiar o debate que se faz a cerca do PNE e traçar algumas linhas para definir as deliberações que serão apresentadas pela Undime ao governo.

Para iniciar os trabalhos, a palestra "A importância da Conae na Construção do Plano Nacional de Educação para o próximo decênio" foi proferida por Leocádia da Hora. A palestrante ressaltou que o PNE não levou em conta todas as questões levantadas na Conae. "A base social do PNE são as deliberações da Conae, a Conferência é o norte, mas é preciso fazer algumas melhoras". Leocádia diz que uma das propostas da Conae que não foi contemplada no PNE, por exemplo, é a questão do Custo Aluno Qualidade (CAQ), que diz respeito a mudanças para oferecer estruturas modernas com mais qualidade para atrair o aluno. Ela ainda ressaltou que estes encontros, realizados nas diversas regiões, terão também a função de tentar resgatar o que foi deixado de lado do Documento Referência da Conae.

O grande diferencial deste Plano, de acordo com Leocádia, é a garantia do percentual de 7% do PIB para a educação, já que no Plano anterior esta meta foi



Da esquerda para direita: Carlos Eduardo Sanches (Campanha Nacional pelo Direito à Educação), Cleuza Repulho (Undime), Leocádia da Hora (Palestrante), Rodolfo Joaquim Pinto da Luz (Undime/SC), Claudia Maria da Cruz (Undime/PR), Marcia Adriana de Carvalho (Undime/RS)

Foto Assessoria Undime Nacional

vetada e não havia clareza de como iriam executar as metas, do ponto de vista financeiro.

Na continuidade dos trabalhos, a presidente da Undime Nacional, Cleuza Repulho, explanou sobre "A participação da Undime nos debates acerca do PL 8035/2010", enfatizando a necessidade de políticas articuladas com outras áreas, como a saúde, para que a escola não seja responsável por tudo.

A mobilização da Undime, reforça Cleuza, é fortalecer o PL 8035/2010, corrigir eventuais limitações, criar ferramentas efetivas para a viabilização de novos recursos financeiros, tornar as políticas educacionais mais participativas, para possibilitar a implementação do PNE. "Não podemos deixar passar mais um ano sem votar, é preciso a colaboração de todos para o PL ser votado o mais breve possível, pois não podemos entrar em mais um ano sem as diretrizes definidas", diz Cleuza. Ela salienta ainda, que este deve ser um plano de Estado e não de Governo.

O evento contou também com a participação de Carlos Eduardo Sanches, Ex-presidente da Undime Nacional, e agora membro da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, que apresentou as Conclusões da análise do Banco de Dados das emendas ao PNE, desenvolvida pela Undime. Em sua exposição Carlos lembra que das 2905 emendas, 1292 são emendas únicas. Ele explicou que ainda falta concluir o processo de revisão, porque há emendas que possuem o mesmo conteúdo de conceito, mas divergem em alguns detalhes, isso significa que o número de duplicadas ainda pode aumentar.

Seminários como este em Florianópolis serão realizados nas demais regiões do país para ampliar as discussões em torno do Plano Nacional de Educação, agora em uma nova etapa. O foco destes encontros é o resultado do Banco de Dados elaborado pela Undime com base nas emendas apresentadas ao PL 8035/2010, e a força dos Municípios fará a diferença, já que a maior concentração de alunos, que serão beneficiados pelo PNE, se encontra sob os cuidados das Redes Municipais. De acordo com a Presidente da Undime Nacional, cada Secretário Municipal de Educação é a força da Undime lá nos seus Municípios e Regiões.

As palestras e demais documentos, apresentados neste Seminário, encontram-se disponíveis no site da Undime/SC, no menu Downloads, com o nome de SEMINÁRIO REGIONAL DA UNDIME NACIONAL – PNE.

"É preciso mobilizar a sociedade pelos 10% do PIB, diz o presidente da Undime/SC"



Foto Assessoria Undime Nacional

SME de Criciúma promove ações de incentivo à leitura

A Educação que auxilia na formação de um bom leitor precisa oportunizar e dinamizar os espaços de leitura onde os alunos desenvolvam a capacidade de raciocínio e argumentação, a sensibilidade para compreensão das múltiplas facetas da realidade, tendo o resgate da leitura como fonte de conhecimento e diversão, para instigar a imaginação e a criatividade. Pensando nisso a Secretaria Municipal de Educação de Criciúma desenvolve o Projeto "Contando e Encantando", que distribuiu 32.000 (trinta e dois mil) exemplares de obras literárias para todas as Unidades Escolares, além de livros didático pedagógicos para os docentes, com o objetivo de revitalizar os espaços de leitura nas escolas municipais.

Todas as Unidades Escolares organizam o Projeto de Leitura ou Literatura em seus espaços para proporcionar momentos diferenciados aos alunos como Saraus Literários, Concursos de Poesia, Dia do Conto, Teatro com Fantoches, Confecção de Livros, Avental de Histórias, Contação de Histórias, dentre outros.

Segundo a aluna da Escola Hercílio Amante, Beatris Oizzoni de Freitas da turma 92, todos sabem que a leitura é algo essencial em nosso cotidiano, além de ser fascinante e divertido. "Para nós adolescentes é interessante e inovador, precisamos de estímulos



Foto SME Criciúma

como esse que mexe com a imaginação e o sentimento de todos".

A professora de Língua Portuguesa, Marly Zanelatto, lembra que esta escola desenvolve o Projeto "Leitura na escola: Possibilidades e saberes, um caminho para a cidadania", com o objetivo principal de estimular a leitura de gêneros textuais. "Estamos contribuindo para a formação de leitores competentes e autônomos. Harold Bloom no seu livro 'Como e por que ler' diz: uma das funções da leitura é nos preparar para uma transformação, então, favorecer a apropriação da leitura é um grande passo para a transformação", completa Marly.

Diante disto, a revitalização das salas de leitura ou bibliotecas escolares se faz necessária, porque o município pretende tornar o espaço de leitura um ambiente acolhedor, onde os alunos sintam prazer em estar e vontade de voltar.

A parceria dos gestores e do corpo docente estimulam e disseminam a leitura por meio destes Projetos, tornam o currículo eficaz para melhor desempenho individual e coletivo, e possibilitam a formação para a cidadania, funcionando como um espaço "instigante", que visa a atrair o aluno para a leitura e o livro.

Colaboração SME Criciúma

Experiências da Olimpíada de Língua Portuguesa viram coletânea

A Secretaria Municipal de Educação participou da última edição da Olimpíada de Língua Portuguesa "Escrevendo o Futuro", realizada em 2010, o que possibilitou oportunizar a divulgação do saber fazer da escola, e agora, todo o aprendizado será mostrado em uma coletânea que apresenta as produções escritas.

A escola, por trabalhar efetivamente com o código escrito, é o ambiente no qual a vivência com a leitura e escrita deve acontecer, para aproximar alunos dos textos e torná-los familiares, permitindo a compreensão do funcionamento comunicativo: escrever para ler.

Por este motivo, os atos de leitura e escrita exigiram que os educadores inscritos na Olimpíada assumissem e demonstrassem o papel social da escola, por meio de práticas de leitura diversificadas, para que a valorização dos textos fosse condição para a concretização de uma proposta de leitura e escrita no âmbito escolar.

Estes atos fazem parte do currículo como prática formativa do aluno questionador, formador de opiniões, daquele que sabe diferenciar pontos de vista e argumentar em favor de suas idéias, construindo textos cada vez mais significativos.

Tendo por base essa concepção, o trabalho dos educadores consistiu em propor aos alunos o universo da leitura de diversos pontos de informação, para que ampliassem a autonomia intelectual, sendo papel da escola e dos educadores proporcionar todas as oportunidades de acesso às práticas sociais que realizaram e realizam, principalmente por meio do texto escrito.

Colaboração SME Criciúma

Alunos de Xanxerê participam de Concurso de Oratória

A JCI Brasil realizou na noite do dia 07 de julho, a final do concurso municipal Oratória nas Escolas. Neste ano, o Ensino Fundamental participou com cerca de 40 alunos de 7º e 8º anos das escolas municipais Paul Harris e Nossa Senhora Aparecida.

A JCI realiza o concurso há 10 anos nas escolas de Xanxerê, e de acordo com a coordenadora do projeto, Adriana de Souza "os alunos se prepararam para este concurso e sabemos que este é um passo muito importante para a vida deles".

O prefeito Bruno Linhares Bortoluzzi destacou que os jovens estão dispostos a crescer e aprender cada vez mais, e que "a oratória é a maior arte que o homem pode ter para transmitir seus pensamentos e sonhos através das palavras".

O secretário de Educação, Félix Dalmutt, ressaltou que antigamente não existiam oportunidades como as de hoje. "Aqui o resultado não é o mais importante, e sim, o ensinamento que fica como exemplo para todos nós", diz.

Seis alunos foram classificados para a final: Chayenne Woiciechoski; Carolina Pinheiro Gonzaga; Bruna Roberta Dalle Laste; Poliana Corrêa Leite; Thaís do Prado; e João Paulo Canani.



Foto SME Xanxerê

O terceiro lugar ficou com Chayenne Woiciechoski, a segunda colocação ficou com Thaís do Prado, e a grande vencedora do concurso Oratória nas Escolas foi Bruna Roberta Dalle Laste. Na opinião dos jurados, ela fez um discurso impecável, dentro do tempo permitido e usando o tema proposto de forma coerente.

A vencedora representará Xanxerê no Encontro Regional de São Miguel do Oeste no primeiro final de semana de agosto. O projeto, que envolve toda a JCI Brasil ainda dará prosseguimento na etapa Nacional, que será no Rio de Janeiro, no mês de outubro.

Colaboração SME Xanxerê

Escola rural de Joinville inaugura novos espaços

Estudar no campo deve ser tão divertido quanto estudar na cidade, desta forma a Secretaria Municipal de Joinville inaugurou dois espaços diferentes na Escola Municipal Ribeirão do Cubatão, localizada na área rural do município. O "Espaço da Arte" e o "Recanto da História" vão garantir momentos lúdicos e agradáveis de leitura e arte para os alunos da zona rural.

A inauguração contou com a participação dos alunos, pais, professores e comunidade foram, e teve como atração o Ônibus da Leitura, com apresentação de contações de história, além de um café preparado pelas mães dos alunos.

O Espaço de Arte foi criado para que as atividades artísticas propostas pelos professores possam ser desenvolvidas em um ambiente criativo, colorido, onde as crianças vão criar e "pintar o sete" sem medo de se sujar.

Já o Recanto da História foi criado por meio do projeto "Conto de Fadas Era uma Vez...", que já era desenvolvido na escola. Durante a execução do projeto, os alunos manifestaram a vontade de ter no ambiente escolar um local apropriado para ler, ouvir histórias e conversar. Dessa forma, foi criado o Recanto da História.

Os nomes dos dois espaços foram escolhidos pelos alunos da escola, que participaram ativamente do processo de criação, ajudando nos cantos e outros detalhes. E a comunidade também contribuiu para que os projetos se tornassem realidade.

Colaboração SME Joinville

Estudantes de Agrônômica conhecem litoral do Estado em viagem de estudos

No dia 25 de maio, estudantes das oitavas séries das escolas municipais Rosa Lanznaster de Souza e Alto Mosquitinho, de Agrônômica, estiveram em Navegantes e Itajaí, no Litoral Catarinense. A viagem de estudos, ação do projeto "Integrando o Conhecimento", foi organizada pelo Departamento de Educação e custeada pela Prefeitura. Os alunos acompanhados pelos professores percorreram pontos turísticos, econômicos e naturais dos dois municípios e conheceram de perto estruturas como o porto de Itajaí e o aeroporto de Navegantes.

O Objetivo da viagem foi permitir que os alunos colocassem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Segundo o Diretor do Departamento de Educação de Agrônômica, Alex Luiz da Silva, a intenção do projeto "Integrando o Conhecimento" é estimular o estudante a aprender mais, aliando a teoria à prática, como por exemplo, a visita ao Santuário de Navegantes, que enriquecerá as aulas de Ensino Religioso. "Na aula de Geografia, se explora o funcionamento do Porto de Itajaí ou do Aeroporto de Navegantes. Na hora de ensinar Matemática, o aluno tem que descobrir qual foi a distância percorrida durante a viagem e, dessa forma, precisa fazer cálculos, e assim por diante", destaca. Com a viagem, os alunos também puderam voltar no tempo e entender o processo de colonização do Vale do Rio Itajaí.

Cada atividade, colocada em prática durante a viagem de estudos, vai ser avaliada pelos professores. Os trabalhos, nas diversas disciplinas, vão ser apresentados na mostra anual, prevista para novembro.

Colaboração SME Agrônômica



Foto SME Agrônômica

Uma maneira diferente de aprender história

A Escola Básica Municipal "César Avelino Bragagnolo" de Erval Velho, com vistas a oferecer oportunidades de aprendizagens mais significativas para os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, resolveu inovar no ensino do conteúdo de história. A professora Loreli Pinto Giacomini e as estagiárias do curso de Pedagogia da UNIASSELVI, Mariza Lorenzetti e Marta Recalcatti, pensaram em uma nova maneira de levar ao conhecimento dos alunos a história, trazendo o presente para rememorar o passado.

Desta forma, convidaram dois moradores de Erval Velho para compartilhar seus conhecimentos e experiências com os alunos. Os convidados são membros de famílias que vivenciaram a Segunda Guerra Mundial, um período marcante na história da humanidade, e que têm muito a acrescentar aos alunos.

Foram entrevistados um japonês formado em Teologia, Economia e Administração, pai de aluno estudante da escola e, uma dona de casa de origem polonesa. Eles relataram fatos e experiências vividas por familiares durante décadas atrás, que emocionaram a todos.

A dona de casa Elena é imigrante polonesa e trouxe uma Bíblia e um quadro de São José, trazidos da Polônia por sua mãe, uma relíquia guardada pela família.

É muita história pra contar e informações importantes e chocantes sobre o sofrimento das



Foto SME Erval Velho

famílias que vivenciaram a Segunda Guerra Mundial, eles falaram inclusive sobre a bomba atômica jogada em Hiroshima e Nagasaki, que exterminou milhares de japoneses.

Os alunos assistiram ainda ao filme "O Diário de Anne Frank", que conta os horrores que a família de Anne passou durante a Segunda Guerra por serem judeus, a forma como viviam naquele período, obrigados a se esconderem em um porão chamado "anexo secreto", privados da liberdade e da luz do sol durante quatro anos.

Com tanta novidade os alunos puderam expressar a satisfação e o aprendizado desta aula diferente através da produção de texto.

Colaboração SME Erval Velho

Projeto de aceleração em Guabiruba

Com o objetivo de melhorar o desempenho escolar dos alunos e reduzir progressivamente a taxa de distorção idade/ano de escolaridade, a Secretaria Municipal de Educação de Guabiruba desenvolve um Projeto para a Aceleração de Aprendizagem.

O Projeto teve início com 94 alunos, de 5ª à 7ª, com duas ou mais reprovações no histórico escolar e que foram alunos da Rede Municipal no ano de 2010. Esse grupo de alunos passará, durante o ano de 2011, por um processo diferenciado de ensino/aprendizagem, com a utilização de apostilas desenvolvidas pelos professores conscientes da necessidade de desenvolver um trabalho diferenciado, sendo que os alunos têm a possibilidade de concluir o Ensino Fundamental em um ano.

Foi identificado nos alunos da aceleração um perfil de desmotivação para os estudos, muitas vezes provocado pelas reprovações e pela falta de perspectiva nos estudos. Contudo, com a oportunidade de conclusão do Ensino Fundamental em um ano, o projeto espera resgatar o entusiasmo pelos estudos, bem como garantir a aprendizagem dos conteúdos básicos e consequentemente, promover uma cultura baseada no sucesso do aluno.

O projeto tem sua base legal na lei 9294/96 em seu artigo 24, inciso V, alínea b, que dá a possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar, bem como a autorização do Conselho Municipal de Educação no Decreto Nº 205/2010, Resolução Nº 02/2010 de Setembro de 2010.

Colaboração SME Guabiruba

Rio Negrinho realiza IV Feira Municipal de Matemática

Alunos de Inclusão dão um show de participação

No dia 30 de junho a cidade de Rio Negrinho promoveu a IV edição da Feira Municipal de Matemática, realizada pela Secretaria Municipal de Educação com o apoio da Prefeitura. Ao todo, foram 27 Projetos apresentados pelos alunos, nas categorias de Educação Infantil e Ensino Fundamental Séries Iniciais e Séries Finais. A Feira contou com participação de alunos com deficiência, que apesar das dificuldades, surpreenderam colegas, professores e visitantes.

O aluno Andrei Oparacz, do 2º ano da Escola Municipal de Educação Básica Pioneiro Marcelino Stoeberl, deficiente visual, participou da feira com outros 6 alunos do 5º ano, apresentando o projeto Jogos Matemáticos. Atento a explanação dos colegas, Andrei aguardava a vez para expor o que aprendeu, e ainda apresentou um jogo especialmente desenvolvido para ele. Apesar das dificuldades, devido a uma doença que lhe tirou a visão

aos três anos de idade, Andrei é um dos alunos mais aplicados da classe. “Enquanto alguns colegas ainda não estão alfabetizados, ele já lê e escreve”, comenta a professora.

Mas Andrei não foi o único que chamou a atenção dos visitantes da feira. As alunas da Escola Estadual de Educação Básica Professora Marta Tavares também deram um show de inteligência e superação. Rafaela Vieira Branco de 14 anos, com a Síndrome de Williams, e Ana Paula dos Santos Rodrigues de 17 anos, com Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), também participaram da feira com o Projeto Horta na Escola. Elas trabalharam medidas, geometria e operações simples, colhendo verduras frescas para expor na Feira. “A gente aprendeu a plantar, comercializar as hortaliças e ter uma alimentação saudável”, explica a aluna Rafaela. Já as estudantes Raquel Xavier de 16 anos, com deficiência



Foto SME Rio Negrinho

motora, e Vanessa Aparecida Miguel também com 16 anos, com DM leve, apresentaram o projeto Gostosuras da Matemática, para o qual pesquisaram receitas gastronômicas, custos e lucros, trabalhando também formas geométricas e sistema monetário. “O melhor de tudo é degustar o produto final”, comenta Vanessa em tom de brincadeira.

A Secretária Municipal de Educação de Rio Negrinho, Fátima Aparecida Alexandroni Masutti, comemora o sucesso da feira, que mesmo com a dificuldade devido a greve, pode

contar com a participação de algumas escolas estaduais, que mandaram seus representantes. Mas a maior surpresa, segundo ela, foi ver a quantidade de alunos de inclusão participando de projetos. “A igualdade é notória, pois apresentam, participam e curtem a feira como todos os demais. Participaram com muito brilho”, comemora Fátima.

Todos os alunos que apresentaram projetos receberam medalhas de participação, os 1º, 2º e 3º colocados de cada categoria receberam uma premiação.

Colaboração SME Rio Negrinho

Em Major Vieira Inclusão é com responsabilidade

Com uma população de aproximadamente 7.500 habitantes, o município de Major Vieira possui três Unidades Escolares Municipais, um total de 906 alunos regularmente matriculados, e uma grande preocupação: possibilitar a Inclusão com responsabilidade.

Preocupada com a quantidade de alunos com dificuldades de aprendizagem, a Secretaria Municipal de Educação de Major Vieira passou a promover, desde 2009, capacitações para todos os educadores da rede, com o intuito de pensar em uma proposta de intervenção efetiva.

Desta forma, contratou uma Assessoria de Educação Especial e Inclusiva e iniciaram discussões para o desenvolvimento de um Programa Educacional que fosse ao encontro das prerrogativas da proposta de Educação Inclusiva, sem, no entanto, garantir somente o acesso à escola, mas, sobretudo, garantir a aprendizagem dos alunos de acordo com suas potencialidades e limitações.

Assim, no início do ano letivo de 2010, começou a estruturação do Programa de Desenvolvimento Educacional de Major Vieira – PRODE, cuja característica norteadora era aperfeiçoar a capacidade de conhecer o potencial e as características de cada criança e orientar a aprendizagem em sala de aula, ou seja, inclusão com acesso e qualidade de aprendizagem para todos os alunos.

As bases estruturais do PRODE, no ano de 2010, foram diagnosticar alunos



Foto SME Major Vieira

com deficiência; promover acessibilidade física e cognitiva para aprendizagem destes alunos; desenvolver um programa de formação continuada e formar uma Equipe Efetiva de Gestão Inclusiva.

Todos os alunos com dificuldade de leitura e escrita passaram por uma avaliação diagnóstico-pedagógica, por meio de testes de leitura e escrita e de desenvolvimento neuropsicomotor.

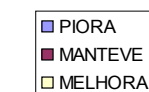
A partir desta avaliação foi desenvolvido um Programa Individualizado de Atenção – PIA, com atividades direcionadas para desenvolver as habilidades diagnosticadas e proporcionar condições para a efetiva aprendizagem de cada aluno. O Planejamento Individualizado

de Atenção é aplicado em média duas vezes na semana, em contraturno, por professor assessorado e com formação permanente.

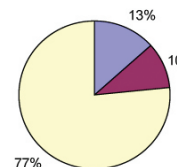
No final do ano letivo de 2010, os 30 alunos atendidos pelo PRODE foram novamente avaliados e observados os seguintes resultados: 77% de índice de melhora em aritmética, 87% de melhora na escrita, e 76% de crescimento na leitura.

Com os resultados positivos, em 2011 o trabalho segue com as avaliações e intervenções, agora com maior autonomia da equipe e continuidade da assessoria à formação permanente em várias áreas da educação inclusiva

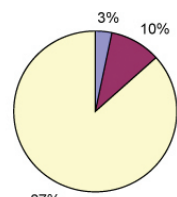
Resultados do PRODE



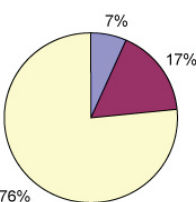
ARITMÉTICA



ESCRITA



LEITURA



Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Major Vieira, 2010

como nas deficiências físicas, sensoriais, intelectuais, condutas típicas, dislexias e tecnologia assistiva. A equipe acredita que o verdadeiro sentido de educação inclusiva vai muito além da boa vontade do educador em aceitar a diferença, é necessário um trabalho sistematizado, com conhecimento e recursos aprimorados continuamente na busca da qualidade no ensino.

Colaboração SME Major Vieira

Projeto de Alfabetização transforma o processo de aprendizagem em Blumenau

Nas escolas da Rede Municipal de Ensino de Blumenau, o Projeto “Alfabetização e Letramento: um Direito de Todos” já é realidade desde 2007. O objetivo é garantir êxito nos processos de alfabetização a todas as crianças. Para tanto, fornece formação continuada em serviço; atendimento às crianças que apresentem dificuldades no processo de alfabetização; orientação, acompanhamento e avaliação do trabalho pedagógico realizado nas turmas de pré-escolar, primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental.

De acordo com a Coordenadora de Alfabetização da Secretaria Municipal de Educação, Irene Debarba, o projeto iniciou em virtude da insatisfação com os índices de reprovação na 1ª série, já em 2006. A partir daí, depois da implantação do Ensino Fundamental de nove anos, uma Proposta Pedagógica Integrada para o Pré-escolar, 1º e 2º anos foi organizada, favorecendo o percurso formativo. “Os indicadores apurados pela Secretaria revelaram que nos anos de 2005 e 2006, 14% das crianças da 1ª série do Ensino Fundamental reprovavam. Diante deste resultado, organizamos um projeto que assumiu como principal desafio alfabetizar todas as crianças até o final do 2º ano do ensino fundamental de nove anos”. A iniciativa deu certo. Tanto que no ano de 2010, 93% das crianças foram aprovadas com sucesso. Assim sendo, de 2005 a 2010, o índice de reprovação foi reduzido em 50% nas classes de alfabetização.

A partir da implantação do projeto, o índice de aprovação aumentou de 84% para 96% nos anos iniciais do ensino fundamental e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) dos anos iniciais aumentou de 4,3 em 2005

para 5,2 em 2009. Em 2008, apenas 55% dos professores alfabetizadores receberam o Prêmio Professor Alfabetizador, sendo que em 2010 este número aumentou para 75%. Este é um prêmio concedido ao final de cada ano aos professores que conseguirem um bom desempenho no processo de letramento e alfabetização dos alunos. Os educadores que atingem um índice de 90% de aproveitamento

por turma, recebem 15% do vencimento inicial do seu nível de habilitação como professor.

Para acompanhar a evolução da aprendizagem das crianças, três avaliações diagnósticas são aplicadas às crianças de seis anos do pré-escolar e aos alunos dos 1º e 2º anos, no início, na metade e no término do ano letivo. Por meio desta avaliação, é possível saber o que cada criança já sabe sobre leitura, escrita e matemática. Vale ressaltar que as crianças com deficiência auditiva contam com um intérprete e as crianças com deficiência visual recebem uma adaptação em braille. Já os alunos com baixa visão, dispõem de uma versão ampliada da avaliação. O projeto conta, além da coordenação, com 13 professoras especialistas em alfabetização que visitam quinzenalmente e acompanham cerca de 350 classes.

Os dados coletados são analisados e organizados em planilhas entregues às escolas pelas professoras alfabetizadoras itinerantes. Nesta devolutiva, são abordados aspectos relativos aos avanços, às dificuldades e às necessidades de cada aluno. Para cada turma, são sugeridas situações didático-pedagógicas com o objetivo de obter êxito em relação a aprendizagem.

Entre 2007 e 2010, os resultados demonstram que o projeto tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade da educação em Blumenau.

O secretário de Educação de Blumenau,



Foto SME Blumenau

Crianças realizam avaliação diagnóstica

Osmar Matiola, afirma que a experiência do projeto “Alfabetização e Letramento: um Direito de Todos” é inédita, pelas proporções atingidas, já que o município nunca teve um monitoramento tão sistemático da evolução de cada criança e do trabalho desenvolvido pelos professores. “Desde 2007, sabemos exatamente como está o rendimento escolar de cada aluno. Os dados coletados, organizados em planilhas e analisados em parceria com as escolas possibilitam orientar, assessorar, promover projetos e formações a fim de qualificar a educação”.

Com tantas evidências de que o projeto “Alfabetização e Letramento” potencializou as condições de ensino-aprendizagem dos estudantes, a Secretaria Municipal de Educação o inscreveu para participar do Concurso Inovação, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), e concorre, em âmbito nacional, com outras 236 cidades.

Colaboração SME Blumenau

Urussanga premia vencedores do “Prêmio Professor Em Ação”

A Secretaria Municipal de Educação de Urussanga premiou, no dia 25 de maio de 2011, os vencedores do Prêmio Professor em Ação – edição 2010. A cerimônia de premiação ocorreu na Sociedade Recreativa Urussanga.

O prêmio foi instituído em 2007 para a categoria do magistério municipal, com o objetivo de destacar aqueles profissionais, que por meio de sua ação pedagógica na comunidade escolar, colaboram de forma eficaz para o avanço educacional. Este ano, 19 projetos foram inscritos, destes oito do ensino infantil e 11 do ensino fundamental.

Na categoria educação infantil, Andreza Cypriano ficou com o primeiro lugar com o Projeto “A noite na floresta”, que tem como objetivo ressignificar e ampliar junto com as crianças não só os seus conhecimentos científicos, culturais e artísticos, como também adquirir posturas dignas e novos valores em relação à natureza, modificando seu hábito de pensar e agir.

A professora Luanda Bárbara Joaquim foi a segunda colocada com o Projeto Conhecendo as tintas e, a terceira colocação foi dividida entre as professoras

Morgana Cittadin Jacinto com o Projeto Eu sou o lobo e Solange Fornasa Bonetti com o Projeto Vamos cuidar do meio ambiente?.

Já no ensino fundamental, a professora Aline Abati Eduardo foi a vencedora com o Projeto Educação no trânsito - “Pare, olhe e eduque!”, objetivando orientar as crianças para os cuidados no trânsito e com isso desenvolver hábitos seguros que poderão contribuir na formação de adultos condutores conscientes bem como, valorizar a vida.

Cínara da Silva Antônio Berteli ficou em segundo lugar com o Projeto Segurança Pública: um direito de todos e um dever de cada um; e em terceiro ficou Denizia Tânia Pereira com o Projeto “Escassez de água”. Onde estão nossas fontes límpidas?

O professor vencedor de cada categoria é contemplado com a participação em um Congresso de Educação, com todas as despesas pagas e a escola recebe um bônus de R\$ 1.000,00 (mil reais) em compras efetuadas através da Secretaria Municipal de Educação.

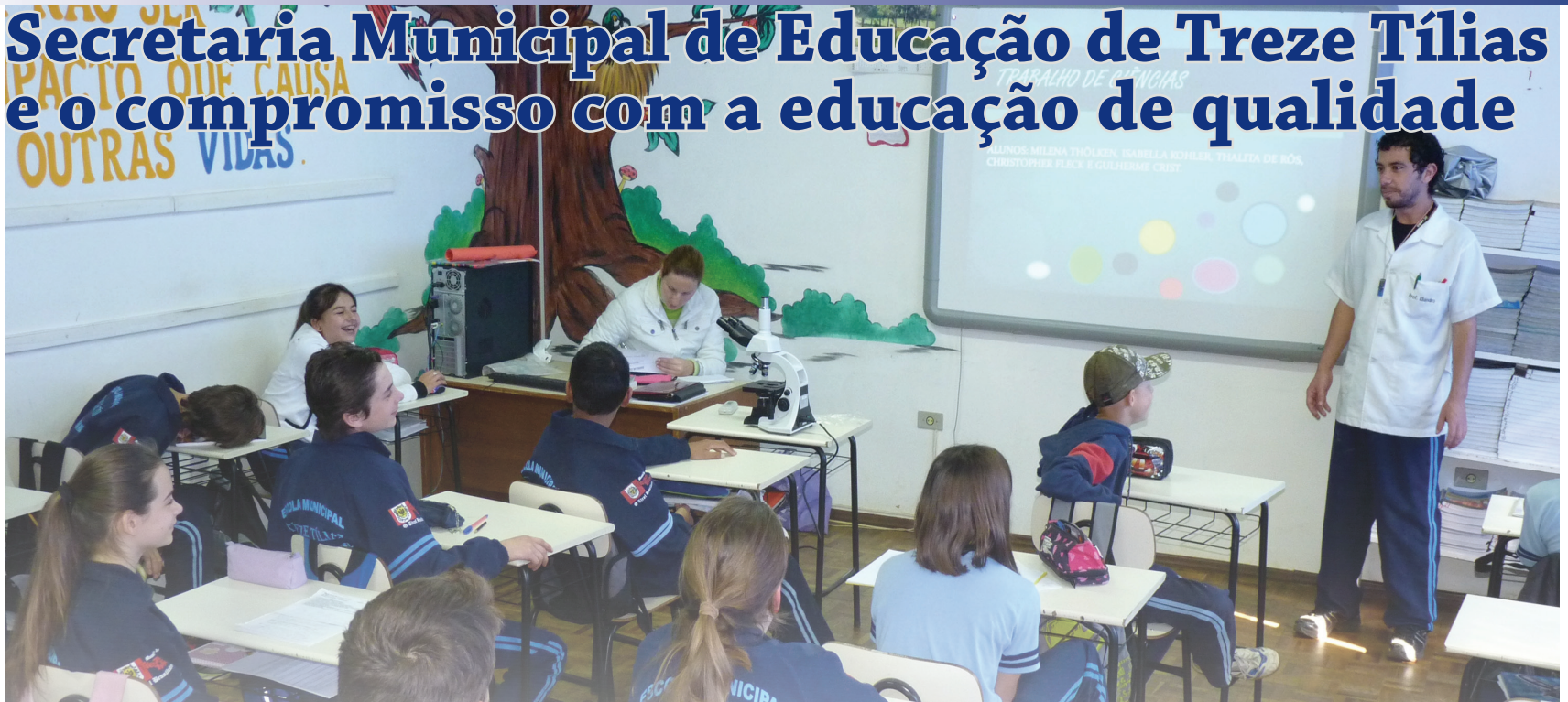
Colaboração SME Urussanga

Premiados



Fotos SME Urussanga

Secretaria Municipal de Educação de Treze Tílias e o compromisso com a educação de qualidade



A Secretaria Municipal de Educação de Treze Tílias busca, de forma incessante, aprimorar as práticas escolares que resultarão em melhores condições de aprendizado e benefício direto aos alunos.

A lousa digital é um dos grandes avanços que vem sendo utilizado por professores, com grande aceitação, pois a mesma torna a aula mais interessante e proporciona maiores condições de interatividade entre professores e alunos.

Depois da lousa, o município fez mais um investimento, com o apoio do Conselho Municipal de Educação, professores e alunos, implantou o Sistema de Ensino Positivo.

Além da hegemonia do Sistema, com o material

que é fornecido, professores e alunos ainda têm acesso a um portal de ensino pela internet, com o qual interagem através da lousa digital.

Outro destaque na Rede é a aquisição de um microscópio para a Escola Municipal Irmã Filomena Rabelo. Segundo o professor Eliandro Gonçalves, o aparelho vem somar com os conhecimentos dos alunos. "Os alunos agora podem ver os microorganismos, estudar a matéria com mais motivação e assim, com o apoio da lousa digital, todos podem ver em tempo real o que acontece", comenta o professor.

O estudante da 7ª Série, Eduardo Felipe Leodoro, também aprovou a lousa digital e o microscópio, segundo Eduardo, a lousa traz a internet para a sala

de aula, os professores podem usar vídeos, fotos e tornar a aula mais interessante. "Antes era apenas o quadro e o giz, agora podemos interagir com mais facilidade nas aulas", explica Eduardo.

A Secretária de Educação de Treze Tílias, Juraci Kandler, destaca que assumir a Secretaria de Educação, no início não foi fácil, mas aos poucos a atividades foram sendo organizadas e as novidades, como a inserção de novas tecnologias por meio das lousas digitais, acontecendo. "Hoje posso dizer que tenho orgulho em dividir com a comunidade as metas conquistadas, principalmente falando da qualidade no ensino das nossas crianças", destaca Juraci.

Colaboração SME Treze Tílias

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE COCAL DO SUL

Novas tecnologias ampliam comunicação entre a comunidade escolar de Cocal do Sul

As novas ferramentas tecnológicas, colocadas à disposição para pesquisas e trocas de conhecimentos, possibilitam inúmeras ações pedagógicas e organizacionais que podem melhorar a educação, se bem aproveitadas. Hoje, a maioria dos pais trabalha e não tem como acompanhar com frequência o cotidiano dos filhos e, menos ainda, o processo de aprendizagem e evolução destes na escola. Desta forma, a Secretaria Municipal de Educação de Cocal do Sul criou um Blog para possibilitar a aproximação destes pais com a realidade educacional dos filhos.

O Blog Educacional da Secretaria Municipal de Educação tem como objetivo proporcionar um acompanhamento das ações que envolvem o processo educacional na Rede de Ensino. Essa ferramenta web possibilita uma interação entre alunos, pais e professores, à medida que disponibiliza aos pais e responsáveis os projetos, atividades e conteúdos realizados pelos alunos no ambiente escolar, além de permitir o acesso em rede de todos os envolvidos no processo educacional.

Com dois anos de existência, o Blog já contabilizou cerca de 60 mil acessos, e alterou o comportamento da comunidade escolar, que precisou criar hábitos e mudar algumas atitudes. A principal diferença para os envolvidos é que agora existe uma possibilidade de se pronunciarem. Abriu-se um espaço para o diálogo, uma ponte de conexões entre todos os atores da comunidade educacional de Cocal do Sul por meio de uma ferramenta on-line.

O Blog permite aos alunos acessarem, de sua própria casa, ao ambiente escolar e assim podem acompanhar, analisar e complementar os seus estudos. Os pais também podem acessar ao Blog, do trabalho ou de casa, a qualquer horário, para saberem como está a escola do filho e o nível de ensino que está sendo oferecido a ele, pois todas as principais ações das escolas estão atualizadas nessa ferramenta tecnológica.

Para conhecer esta nova mídia basta acessar ao Blog Educacional da Secretaria Municipal de Educação no endereço <http://educacaococal.blogspot.com/>

Colaboração SME Cocal do Sul

São Francisco do Sul é contemplado com NTM

São Francisco do Sul é mais um município contemplado com o Núcleo Tecnológico Municipal - NTM, implantado pelo Ministério da Educação, com apoio da Secretaria Municipal de Educação e da Prefeitura.

Este Núcleo já apresenta resultados positivos, o curso de Introdução à Inclusão Digital formou 65 cursistas, que receberam certificados no dia 08 de julho. Este curso tem como objetivo contribuir para inclusão digital de profissionais da educação, buscando familiarizá-los, motivá-los e prepará-los para a utilização dos recursos e serviços mais usuais dos computadores com Sistema Operacional Linux Educacional e Softwares livres, e da Internet, para causar reflexões sobre o impacto do uso das tecnologias digitais no diversos aspectos da vida, da sociedade e de sua prática pedagógica.

A proposta do Núcleo Tecnológico Municipal é ofertar o curso para os educadores tendo como tema: Tecnologia Assistiva: Recursos Básicos de Acessibilidade Sócio-Digital, para promover a Inclusão. Dessa forma, os recursos das mídias digitais visam facilitar o desenvolvimento de atividades diárias por pessoas com deficiência, aumentar as capacidades funcionais, e assim, promover a independência e a autonomia de quem as utiliza.

As novas tecnologias de informação e comunicação - as TIC's - têm contribuído significativamente e permitido o acesso ao conhecimento por pessoas com necessidades especiais, além de possibilitar a integração dessas pessoas à sociedade, por meio da inclusão digital.

Colaboração SME São Francisco do Sul